

VISITA À MATERNIDADE COMO UMA PRÁTICA HUMANIZADA E CRIAÇÃO DO VÍNCULO COM A GESTANTE

Caroline Martins de Moraes¹, Larissa Mariano Coelho²

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: caroline.martins@uel.com

Introdução: A gestação é um evento fisiológico normal que acarreta mudanças ao organismo materno, desde as primeiras semanas e perduram até o puerpério. Com intuito de qualificar a assistência e amenizar os anseios maternos, a visita guiada é uma ferramenta utilizada para aproximar e familiarizar as gestantes com os profissionais, o espaço físico e a assistência prestada. **Objetivo:** descrever a vivência de residentes, durante a participação da Visita Guiada em uma maternidade de risco habitual e intermediário, em um município do norte do Paraná. **Metodologia:** estudo descritivo de natureza relato de experiência, realizado com residentes do Programa de Enfermagem Obstétrica, da Universidade Estadual de Londrina, sobre sua participação na visita guiada de gestantes, durante os meses de março e abril de 2023, nos quais estiveram em prática em uma maternidade de risco habitual e intermediário, em um município do norte do Paraná. **Resultados:** as residentes, supervisionadas pelas preceptoras - enfermeiras do setor, ficaram responsáveis pela organização e execução da visita guiada à maternidade, que ocorreu semanalmente, com agendamento prévio, direcionada a gestantes classificadas como risco habitual e intermediário e idade gestacional acima de 36 semanas. Os encontros seguiram uma programação: primeiramente as mulheres foram recepcionadas na maternidade, apresentou-se o espaço físico pelos quais as parturientes poderiam transitar durante o trabalho de parto – pronto atendimento, pré-parto (banheira/chuveiro), enfermaria e centro cirúrgico. Posteriormente apresentou-se a equipe plantonista, logo as gestantes foram encaminhadas para sala de reuniões, onde as residentes ministraram uma palestra expositiva, abordando diversos temas importantes, como leis e os direitos da gestante, fluxo do atendimento e normas da instituição, o que levar para maternidade, sinais do trabalho de parto, as vias de parto, a assistência ao parto, os métodos não farmacológicos para o alívio da dor, ações que não deveriam acontecer, orientação sobre amamentação e cuidados com o recém-nascido. O momento final da palestra ficou reservado às dúvidas e troca de experiência entre as gestantes e as residentes. **Conclusões:** a visita guiada ameniza a ansiedade, o medo e a incerteza das gestantes, por meio da vivência do local que antes era desconhecido, familiaridade com pessoas até então estranhas, apropriação de conhecimento e assistências prestadas, contribuindo também para torná-las protagonistas deste momento singular que é o parto, além da criação do vínculo com a instituição. Para os profissionais é uma forma de conhecê-las e conhecer suas vontades, podendo assim desmistificar o processo de parturição e torná-lo ainda mais único e humano.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Maternidades; Gestantes; Educação em saúde.